

Candidaturas Validadas
para as Primárias
Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Autárquicas 2025**

Coimbra

Coimbra

Câmara Municipal de Coimbra

Bruno Pedrosa



Naturalidade

Leiria

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador Científico

Apresentação pessoal

Mesmo tendo nascido 19 anos depois do 25 de Abril de 1974, para mim é evidente que aquele dia teve influência na minha vida. Desde logo porque foi o Estado Social criado depois do 25 Abril que me permitiu chegar ao Ensino Superior através da escola pública, o que para os meus pais e para os meus avós nunca foi uma possibilidade. Foi também esse Estado Social que me permitiu tratar de problemas de saúde. Hoje, a minha ambição é poder retribuir lutando por uma sociedade mais livre, mais igual e mais fraterna à luz do 25 de Abril.

Vim estudar engenharia civil para Coimbra e apaixonei-me pela cidade. Neste momento vivo em Coimbra e trabalho como Investigador Científico na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Aderi ao LIVRE em 2021, altura em que percebi que este era o partido no qual eu mais me revia e que tinha que dar o meu contributo para o fazer crescer.

Faço parte do Grupo de Coordenação Local (GCL) desde 2022 e fui eleito co-porta-voz do Núcleo Territorial (NT) de Coimbra em 2024. Sou também o representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de Coimbra.

Enquanto co-porta-voz do NT Coimbra e representante no CMJ procurei sempre apresentar soluções concretas para os problemas, ter uma postura de diálogo e uma relação próxima com as pessoas.

Participei nas primárias das Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar da lista do LIVRE pelo círculo de Coimbra.

Instagram
Facebook
X

Bruno Pedrosa

Apresentação de candidatura

Apresento-me como candidato às Primárias do LIVRE para a Câmara e Assembleia Municipal de Coimbra porque sinto que este é o momento certo para levar mais longe as ideias e propostas do LIVRE no município onde vivo. Coimbra precisa de uma nova dinâmica política que impulsione o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do município. Para que isso aconteça é imprescindível criar novas formas de envolvimento e participação cívica, fortalecer o sentido de comunidade e reforçar as estruturas de apoio social.

O acesso à habitação deve ser encarado como uma prioridade com soluções que permitam dar uma nova vida aos edifícios devolutos que proliferam pela cidade, prevenir a gentrificação, promover a multiculturalidade e a diversidade social. Para concretizar este desígnio, importa dar um novo impulso ao setor cooperativo da área da habitação.

A mobilidade coletiva e suave deve estar na base das políticas de transportes do município tomando como prioridade o investimento na revitalização dos SMTUC e na melhoria da rede ciclável. O transporte escolar pode também ser encarado com ideias novas para Coimbra, como o EcoRodinhas ou os comboios de bicicletas.

A Câmara Municipal de Coimbra deve trabalhar em conjunto com os artistas e agentes locais, as escolas, os institutos, a universidade e o politécnico com o objectivo de criar uma rede de espaços de culturais e artísticos que envolva todas as freguesias do município, em especial as rurais.

Comigo o LIVRE em Coimbra será a voz de esquerda que luta por um reforço da democracia local, por uma autarquia mais social e ecológica, que sabe acolher e integrar, e que coloca os Direitos Humanos em primeiro lugar.

No próximo ano assinalaremos os 50 anos das primeiras eleições autárquicas da democracia portuguesa e poderão contar comigo para aprofundar os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade que o 25 de Abril nos inspira a fazer cumprir também ao nível autárquico.

Câmara Municipal de Coimbra

Clara Cruz Santos



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professora Universitária

Apresentação pessoal

Sou Professora Universitária na FPCEUC na área do Serviço Social com especial interesse pelos sistemas de Proteção Social, os regimes não contributivos e a sociedade civil organizada como garante da participação social e da democracia.

Desde muito cedo (16 anos) que integro associações ativistas pelos direitos humanos com a consciência realista que os atos pelas causas valem tanto como as palavras. Durante a minha trajetória académica nunca perdi a ligação ao terreno, quer através da participação direta em ONG's e associações locais e nacionais, quer através de uma participação consciente comprometida com a transformação.

Estes foram os motivos que fundamentaram a minha candidatura ao Livre há 2 anos atrás, pertencendo atualmente ao Grupo de Coordenação Local de Coimbra, como uma das suas portas vozes. Estes motivos continuam sólidos e sustentam a minha candidatura às autárquicas de Coimbra.

Apresentação de candidatura

Nasci e sempre vivi em Coimbra e fui testemunha das suas mudanças. Nos anos 90, Coimbra viveu um momento áureo de progresso cultural, económico e social que a colocaram em primeiro lugar com o título da cidade com melhor qualidade de vida em Portugal. No entanto, os últimos anos têm sido terríveis.

LinkedIn

Clara Cruz Santos

Observa-se uma polarização de rendimentos (equação inversa entre um elevado poder de compra e um elevado coeficiente de Gini) com o retrocesso progressista que tem nutrido o discurso de desânimo que se ouve em cada esquina. Penso que face às condições que vivemos em Coimbra é possível quebrar este ciclo e iniciar uma nova fase de esperança e de sustentabilidade. Uma fase em que não “é preciso deitar fora o velho álbum de fotografias, mas sim contar novas histórias sobre as mesmas.

Existem 3 grandes dimensões que gostaria de contribuir politicamente no Município de Coimbra, com realce para a área da ação social, habitação e participação social por serem as áreas em que me especializei.

1. Fomentar a participação cidadã na decisão política recorrendo, por exemplo, à realização de referendos locais, Orçamentos participativos e Representantes de Cidadãos por zonas geográficas, trabalhando em articulação com as associações locais e juntas de freguesia para dotar cada bairro, cada rua ou local de uma assembleia de cidadãos cujos representantes participem na gestão pública;
2. Implementar o Programa Cidades sem Periferias promotor da cidade inclusiva, através de ações que promovam a existência de diversas centralidades interligadas em rede, considerando a mobilidade e ancorada nos equipamentos e serviços públicos (sociais, de educação, de saúde, culturais, desportivos, lazer e espaços verdes, etc.) existentes. Promover programas para alojamento estudantil, em conjunto com as instituições de ensino superior, com o governo, e em casos específicos com empresas para o aumento do nº de vagas em residências universitárias, ou a construção de outras formas de co-habitação e modelos co-living;
3. Investir na indústria Local com a revitalização da economia local e contribuindo para o aumento de emprego e rendimento disponível; promover o desenvolvimento e criação de cooperativas e/ou empresas que promovam a produção e consumo sustentável de bens ou serviços produzidos a nível local.

Não tendo espaço para detalhar com mais rigor as propostas, penso que estas 3 estratégias permitirão quebrar o círculo da vulnerabilidade real e simbólica que se vive atualmente no concelho.

Câmara Municipal de Coimbra

Pedro Cravino Serra



Naturalidade

Lobito, Angola

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário em Nome individual

Apresentação pessoal

Nasci mesmo antes dos tripulantes da nave Apolo 11 alunarem. A minha primeira infância foi em Angola, e aos 6 anos fiquei a saber o que era o pânico da guerra e o violento som de bombas por perto. Na Descolonização que o 25 de Abril de 1974 libertou, a minha vida mudou completamente. Vim para o Portugal de 1975 a fervilhar de intensidade política em Democracia, e claramente a exigir Desenvolvimento.

Sou pai de uma jovem e de uma adolescente.

Desde que entraram na Escola Pública, participei ativamente nas associações de pais (APEE) e nos órgãos das escolas. Em 2011, coordenei um grupo de dirigentes do movimento associativo parental em Coimbra que gerou uma união concelhia de APEE, nomeada MELHOR EDUCAÇÃO, a qual interage com as instituições administrativas e decisórias.

Em 2019 participei na campanha das Legislativas como candidato do LIVRE pelo círculo do distrito de Coimbra. Em Janeiro de 2020 tornei-me Membro e integrei o Grupo de Coordenação Local (GCL) que tanto tem ajudado o LIVRE a crescer no Núcleo Territorial de Coimbra (NTC). Apesar de contrariedades maiores desses tempos, todas as contrariedades menores foram ultrapassadas por essa equipa do GCL. Promovemos as primárias abertas como diferenciadoras da praxis política do LIVRE entre cidadã/o/s e reunimos com associações/colectivos que almejam o progresso.

Fui candidato à Câmara Municipal nas Autárquicas

Pedro Cravino Serra

de 2021 em acordo do LIVRE com o movimento cívico Cidadãos por Coimbra. Em 2022 fui candidato do LIVRE pelo círculo distrital de Coimbra nas Legislativas, tendo dinamizado a campanha neste círculo. Em Março de 2022 integrei como efetivo a lista candidata ao GCL do NTC. Escolhido pelos meus pares como coordenador, organizámos eventos com associações e cidadã/os do distrito, para auscultação de iniciativas e para divulgação das causas do LIVRE. Exemplos de maior impacto: o debate em Coimbra “Política de Ser Mulher: Participação no Feminino” em Junho de 2022, a eco-caminhada/debate no Dia da Terra 2023 na Lagoa da Vela (Quiaios), e a conferência do LIVRE “Que Futuro para o Mar” na Figueira da Foz em 2023, e o debate “Transportes em Coimbra” em 2024. Em ano intenso de campanhas eleitorais, esta equipa do GCL gizou e executou uma excelente campanha para as Legislativas, atingindo a melhor votação de sempre do partido LIVRE no município e no distrito de Coimbra. E o melhor fruto destes esforços: a quadruplicação do número de Membros e Apoiantes inscritos no LIVRE pelo NT Coimbra 8-)

Apresentação de candidatura

O município de Coimbra merece, e precisa de, uma alternativa progressista, inclusiva e ecologista. E tal é possível com a intervenção decidida das cidadãs e dos cidadãos que se revêm nos princípios defendidos pelo LIVRE. Designadamente no acesso digno à habitação, no aprofundamento da missão do Estado Social, na valorização da cultura e do património, e na garantia dos Direitos Humanos.

Coimbra precisa de novas formas de fazer política investidas na transição ecológica socialmente justa, valorizando a mobilidade verde, investindo nos espaços públicos e na sustentabilidade da humanidade no planeta Terra. Uma nova política local que - não se limitando a administrar os territórios- escuta as pessoas e as inclui num projeto de co-construção municipal. Um projecto que permita recuperar o sentido de pertença à comunidade, que reforce a relação dos munícipes com os seus representantes nos órgãos de poder local, que respeite a diferença, e por essas vias gere dinâmicas catalisadoras das capacidades de agir dos munícipes para, em conjunto, enfrentarmos os desafios complexos das sociedades actuais.

Consciente do meu percurso no LIVRE, com a minha candidatura farei por contribuir para que esta

Pedro Cravino Serra

alternativa que construiremos progressista, inclusiva e ecologista se concretize como uma realidade política que genuinamente irá melhorar as condições de vida dos munícipes e dos residentes em Coimbra.

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

Bruno Pedrosa



Naturalidade

Leiria

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Investigador Científico

Apresentação pessoal

Mesmo tendo nascido 19 anos depois do 25 de Abril de 1974, para mim é evidente que aquele dia teve influência na minha vida. Desde logo porque foi o Estado Social criado depois do 25 Abril que me permitiu chegar ao Ensino Superior através da escola pública, o que para os meus pais e para os meus avós nunca foi uma possibilidade. Foi também esse Estado Social que me permitiu tratar de problemas de saúde. Hoje, a minha ambição é poder retribuir lutando por uma sociedade mais livre, mais igual e mais fraterna à luz do 25 de Abril.

Vim estudar engenharia civil para Coimbra e apaixonei-me pela cidade. Neste momento vivo em Coimbra e trabalho como Investigador Científico na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Aderi ao LIVRE em 2021, altura em que percebi que este era o partido no qual eu mais me revia e que tinha que dar o meu contributo para o fazer crescer.

Faço parte do Grupo de Coordenação Local (GCL) desde 2022 e fui eleito co-porta-voz do Núcleo Territorial (NT) de Coimbra em 2024. Sou também o representante do LIVRE no Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de Coimbra.

Enquanto co-porta-voz do NT Coimbra e representante no CMJ procurei sempre apresentar soluções concretas para os problemas, ter uma postura de diálogo e uma relação próxima com as pessoas.

Participei nas primárias das Eleições Legislativas de 2024 tendo ficado em segundo lugar da lista do LIVRE pelo círculo de Coimbra.

Instagram
Facebook
X

Bruno Pedrosa

Apresentação de candidatura

Apresento-me como candidato às Primárias do LIVRE para a Câmara e Assembleia Municipal de Coimbra porque sinto que este é o momento certo para levar mais longe as ideias e propostas do LIVRE no município onde vivo. Coimbra precisa de uma nova dinâmica política que impulsione o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do município. Para que isso aconteça é imprescindível criar novas formas de envolvimento e participação cívica, fortalecer o sentido de comunidade e reforçar as estruturas de apoio social.

O acesso à habitação deve ser encarado como uma prioridade com soluções que permitam dar uma nova vida aos edifícios devolutos que proliferam pela cidade, prevenir a gentrificação, promover a multiculturalidade e a diversidade social. Para concretizar este desígnio, importa dar um novo impulso ao setor cooperativo da área da habitação.

A mobilidade coletiva e suave deve estar na base das políticas de transportes do município tomando como prioridade o investimento na revitalização dos SMTUC e na melhoria da rede ciclável. O transporte escolar pode também ser encarado com ideias novas para Coimbra, como o EcoRodinhas ou os comboios de bicicletas.

A Câmara Municipal de Coimbra deve trabalhar em conjunto com os artistas e agentes locais, as escolas, os institutos, a universidade e o politécnico com o objectivo de criar uma rede de espaços de culturais e artísticos que envolva todas as freguesias do município, em especial as rurais.

Comigo o LIVRE em Coimbra será a voz de esquerda que luta por um reforço da democracia local, por uma autarquia mais social e ecológica, que sabe acolher e integrar, e que coloca os Direitos Humanos em primeiro lugar.

No próximo ano assinalaremos os 50 anos das primeiras eleições autárquicas da democracia portuguesa e poderão contar comigo para aprofundar os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade que o 25 de Abril nos inspira a fazer cumprir também ao nível autárquico.

**Assembleia Municipal
de Coimbra**

Gustavo Veloso



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Comercial

Apresentação pessoal

Desde cedo, a política e a participação cívica despertaram o meu interesse, não apenas como um tema de debate, mas como um instrumento de transformação social. Acredito que a política deve ser feita com transparência, compromisso e proximidade, garantindo que as decisões refletem as reais necessidades da comunidade.

Sou licenciado em Gestão de Marketing e ao longo da minha carreira desenvolvi competências em gestão estratégica, desenvolvimento de negócios e comunicação política. Trabalhei em setores como indústria, saúde e tecnologia, sempre focado em soluções eficazes e orientadas para resultados. Acredito que essa experiência me dá uma visão estruturada e analítica, essencial para compreender as necessidades do nosso município e da nossa freguesia.

A minha motivação política surge da convicção de que a participação democrática deve ser ativa e inclusiva. Defendo um modelo de governança que promova a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento económico equilibrado. Quero contribuir para que as políticas locais sejam baseadas em evidências, garantindo que cada decisão seja fundamentada na transparência, no conhecimento técnico e no envolvimento da comunidade.

Acredito que a política local tem um impacto direto na qualidade de vida das pessoas e que é urgente aproximar os cidadãos das decisões que os afetam. A minha candidatura surge dessa vontade de representar quem sente que a política deve ser mais acessível, participativa e transformadora.

Gustavo Velo

Apresentação de candidatura

Acredito que o município deve ser um espaço de inovação, desenvolvimento sustentável e inclusão. Quero contribuir para a Assembleia Municipal trazendo uma visão estratégica, moderna e participativa, garantindo que as políticas implementadas reflitam os valores do LIVRE: transparência, justiça social, igualdade e sustentabilidade.

O nosso concelho enfrenta desafios importantes, desde a mobilidade urbana e o ordenamento do território até à transição ecológica e desenvolvimento económico local. O meu objetivo é trabalhar para que as políticas públicas sejam mais eficientes, inclusivas e socialmente justas.

Entre os eixos prioritários da minha candidatura à Assembleia Municipal estão:

- **Transparência e Participação Cidadã** – Garantir que os cidadãos tenham maior acesso à informação e possam participar ativamente na tomada de decisões.
- **Sustentabilidade e Ambiente** – Defender políticas que promovam a eficiência energética, mobilidade sustentável e preservação do património ambiental.
- **Habituação e Desenvolvimento Urbano** – Apoiar medidas que garantam habitação acessível e um crescimento urbano equilibrado.
- **Economia Local e Inovação** – Incentivar o empreendedorismo, a inovação e o apoio às pequenas e médias empresas como motor de desenvolvimento.
- **Igualdade e Inclusão** – Assegurar que as políticas municipais combatam desigualdades sociais e promovam uma cidade mais justa para todos.

Representar o LIVRE significa defender uma política que coloca as pessoas no centro das decisões, promovendo soluções sustentáveis e de longo prazo. Acredito que a política local deve ser feita com participação, proximidade e conhecimento, e é com esse compromisso que apresento a minha candidatura.

Assembleia de Freguesia
da U.F. de Coimbra

João Paulo Avelãs Nunes



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor universitário

Apresentação pessoal

Nasci em Coimbra em 1965. Vivo em Coimbra, onde trabalho como professor da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares da UC. Sou historiador. Lido com história contemporânea e história do tempo presente, com formação de professores, com património cultural. Fui activista estudantil. Fui militante da JCP e do PCP. Fui sindicalizado e activista sindical. Procuo intervir na comunicação social portuguesa e brasileira.

Procuo defender a liberdade e os direitos humanos, a democracia e o multilateralismo (processos de integração sub-continental, como a CEE/UE, incluídos), a atenuação das desigualdades e a erradicação das modalidades de discriminação, a recuperação dos equilíbrios ambientais e a não delapidação dos recursos naturais não renováveis, uma governança cuidadosa da multiculturalidade e a regulação da inovação tecnológica. Apoio as teorias socioeconómicas keynesiano-ecologistas e promotoras de uma globalização regulada.

Tentei aproximar-me do LIVRE no início de 2022 e tornei-me membro do partido em Janeiro de 2024. Fi-lo porque me revejo, quer na generalidade dos objectivos programáticos nucleares do LIVRE, quer na prática política pública do LIVRE nos últimos anos, com destaque para a intervenção de Rui Tavares. Face à conjuntura de crise que atravessamos no Mundo, penso ser importante contribuir para a urgente transformação do LIVRE num partido melhor e maior, defensor da democracia e do multilateralismo, de esquerda e keynesiano-ecologista.

**João
Paulo
Avelãs
Nunes**

Apresentação de candidatura

Resido em Coimbra, na União das Freguesias de Coimbra. Sou membro do LIVRE e defendo que as freguesias, as cidades e os municípios devem ser governados de forma a reforçar a qualidade de vida dos seus residentes.

Para que isso aconteça, atribuo prioridade a factores como o diálogo (entre eleitos, técnicos e cidadãos em geral) e a descentralização; o respeito pela legislação e o combate à corrupção/ao nepotismo; o acesso à habitação e a qualificação dos espaços públicos; a produção/fruição culturais e ambientais (patrimónios cultural e natural incluídos); a educação e a formação; a mobilidade sustentável e o exercício físico; a fixação de empresas sustentáveis e ampliação dos apoios sociais; a segurança e a regulação de atividades intrusivas.

Tendo em conta a forma como encaro o LIVRE e a minha atual situação profissional, no plano autárquico manifesto disponibilidade para me candidatar pelo LIVRE à Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra.

Assembleia de Freguesia
da U.F. de São Martinho do
Bispo e Ribeira de Frades

Gustavo Veloso



Naturalidade

Coimbra

Residência

Coimbra

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Técnico Comercial

Apresentação pessoal

Desde cedo, a política e a participação cívica despertaram o meu interesse, não apenas como um tema de debate, mas como um instrumento de transformação social. Acredito que a política deve ser feita com transparência, compromisso e proximidade, garantindo que as decisões refletem as reais necessidades da comunidade.

Sou licenciado em Gestão de Marketing e ao longo da minha carreira desenvolvi competências em gestão estratégica, desenvolvimento de negócios e comunicação política. Trabalhei em setores como indústria, saúde e tecnologia, sempre focado em soluções eficazes e orientadas para resultados. Acredito que essa experiência me dá uma visão estruturada e analítica, essencial para compreender as necessidades do nosso município e da nossa freguesia.

A minha motivação política surge da convicção de que a participação democrática deve ser ativa e inclusiva. Defendo um modelo de governança que promova a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento económico equilibrado. Quero contribuir para que as políticas locais sejam baseadas em evidências, garantindo que cada decisão seja fundamentada na transparência, no conhecimento técnico e no envolvimento da comunidade.

Acredito que a política local tem um impacto direto na qualidade de vida das pessoas e que é urgente aproximar os cidadãos das decisões que os afetam. A minha candidatura surge dessa vontade de representar quem sente que a política deve ser mais acessível, participativa e transformadora.

Gustavo Velo

Apresentação de candidatura

A política local começa na freguesia. É aqui que as pessoas vivem o seu dia a dia, e é neste nível de governação que as decisões têm um impacto direto na qualidade de vida da população. Acredito que as freguesias devem ser mais participativas, mais sustentáveis e mais atentas às reais necessidades da comunidade.

O meu compromisso com esta candidatura é trabalhar para uma freguesia mais inclusiva, acessível e transparente, alinhada com os valores do LIVRE. Quero ajudar a criar um modelo de governação local mais próximo dos cidadãos, onde cada residente tenha voz ativa na definição das prioridades da freguesia.

Os meus principais eixos de atuação incluem:

- Orçamento Participativo e Democracia Local – Criar mecanismos para que os cidadãos possam sugerir e votar diretamente em projetos para a freguesia.
- Espaço Público e Mobilidade – Melhorar a acessibilidade, garantir passeios seguros e incentivar alternativas sustentáveis de mobilidade.
- Apoio ao Comércio Local e Iniciativas Comunitárias – Criar condições para o crescimento dos pequenos negócios e incentivar redes de colaboração entre moradores.
- Transparência e Eficiência na Gestão da Freguesia – Melhorar os processos administrativos e garantir que todas as decisões são tomadas com base na transparência e na participação dos cidadãos.
- Sustentabilidade e Meio Ambiente – Implementar iniciativas de reciclagem, espaços verdes e redução do desperdício.

Representar o LIVRE na Assembleia de Freguesia significa trazer uma nova forma de fazer política: mais participativa, mais inclusiva e verdadeiramente ao serviço das pessoas. Acredito que com propostas concretas e um compromisso real com a comunidade, podemos transformar a nossa freguesia num exemplo de governação moderna e eficaz.

Figueira da Foz

Câmara Municipal de
Figueira da Foz

Gonçalo Mano



Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Imobiliário

Apresentação pessoal

Sonhador, libertário.

Tenho um especial interesse pela resolução do problema da Habitação do nosso país, até pela profissão que exerço.

A minha formação de base é na área das ciências exactas, acredito na conservação da natureza, na harmonia do uso do planeta entre seres humanos e as restantes espécies e no usufruto dos espaços como vital para a conservação dos mesmos.

Acredito na empatia como valor final de entendimento das frustrações, medos e raivas dos outros.

Esse é o combustível que necessito para resolver problemas e criar pontes.

Acredito na democracia participativa, acredito que todos nascemos com potencial infinito e que o poder local é fulcral para potenciar toda essa energia vital das populações para criar uma cidade mais amiga, mais verde, mais sonhadora e mais feliz.

Apresentação de candidatura

Toda a minha vida ouvi a frase “A Figueira tem imenso potencial mas...”

Vivi em diversos concelhos do nosso país e poucos conseguirão ter uma conjugação de factores tão favoráveis à criação de qualidade de vida como a Figueira da Foz.

Sucessivos executivos autárquicos limitaram-se a criar uma cidade de eventos, de festas e foguetório.

Vivemos um período de asfixia democrática,

Instagram
Facebook

Gonçalo Mano

onde um Presidente de Câmara famoso usa a sua capacidade política para transformar lobos em cordeiros e dinamitar toda a possível oposição.

Todo este esforço é paradoxal porque o Presidente Famoso não pretende estar na Figueira, pretende ser Presidente da República ou até autarca em Sintra.

Mas, ao contrário do que pensa, não tem os Figueirenses na mão, os Figueirenses é que são o Salva-Vidas do Presidente Famoso, é graças aos Figueirenses que o Presidente Famoso mantém uma réstia de relevância.

E assim continua a Figueira “com imenso potencial, mas...”

Quero uma Figueira com o problema da Habitação resolvido, onde os seus cidadãos possam adquirir ou arrendar uma casa a preços condignos, onde os imigrantes possam trazer as suas famílias e criar riqueza, onde todos tenham acesso a um bom sistema de transportes, gerido por aplicações simples, a preços baixos e com muita recorrência.

Quero a Lagoa da Vela requalificada, se tiver que ter um campo de golfe que seja no lado certo da Lagoa, que a Rede Natura seja preservada e que aproveitemos a Lei do restauro ecológico para criar um verdadeiro projecto de paixão pelo território e não apenas um sorvedouro de água e recursos.

Quero um Bypass a funcionar, que a nossa orla costeira volte a ser funcional e que as populações estejam protegidas.

Quero uma Figueira com menos foguetes mas mais acesso às artes, que as residências artísticas se multipliquem.

Quero que, finalmente, a fábrica da Cal da Cimpor passe integralmente para mãos públicas, que seja visto como projecto de interesse nacional, que albergue espaços protegidos, museu do trabalhador, visionamentos 3D dos túneis escavados e que toda a área seja requalificada com qualidade e que este não-lugar se torne algo maior do que a soma das suas partes.

Talvez um dia ouça “A Figueira fez jus ao seu potencial”

**Assembleia Municipal
de Figueira da Foz**

António Pedro Panão Girão



Naturalidade

Montemor-o-Velho

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Empresário (Mediação Imobiliária
e Intermediação de Crédito)

Apresentação pessoal

Sou António Girão da Figueira da Foz, e sou de esquerda (desde que me lembro), europeísta (desde que aderimos à então CEE) e ecologista desde que pequeno.

Sou o filho mais novo de uma família de militantes de esquerda.

Sou pai de 2 filhos, em que eu e a minha mulher incutimos os valores de esquerda europeísta e ecologia e de respeito pelo próximo.

Pretendo com a minha participação nesta eleição contribuir para uma cidade mais inclusiva, com uma mobilidade ecológica, acessível e de qualidade e com uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Pretendo ajudar na criação de uma cidade equilibrada e que posso atrair pessoas (de todas as idades e estratos sociais).

Pretendo também contribuir para uma cidade em que novos e velhos possam ser apoiados.

Apresentação de candidatura

Com a minha candidatura à Assembleia Municipal pretendo levar os ideais do Livre para política local da Figueira e contribuir para influenciar a política local com propostas concretas.

A Figueira precisa que novas caras e ideias para poder mudar a falta de visão sustentável da cidade, principalmente nos passados 4 anos de gestão pela força “independente” conservadora do atual executivo.

Fazer com que a cidade possa crescer de

António Pedro Panão Girão

forma harmoniosa, sustentável, integrada e sem esquecer as freguesias rurais.

Pretendo com o meu mandato exigir ao executivo, um levantamento exaustivo de edifícios devolutos/ ruína públicos ou privados para que possam ser, de acordo com a lei, ser transformados em habitação acessível para todas as pessoas, e promover o cohousing sobretudo para as pessoas mais velhas.

Assembleia Municipal
de Figueira da Foz

Gonçalo Mano



Naturalidade

Figueira da Foz

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Mediador Imobiliário

Apresentação pessoal

Sonhador, libertário.

Tenho um especial interesse pela resolução do problema da Habitação do nosso país, até pela profissão que exerço.

A minha formação de base é na área das ciências exactas, acredito na conservação da natureza, na harmonia do uso do planeta entre seres humanos e as restantes espécies e no usufruto dos espaços como vital para a conservação dos mesmos.

Acredito na empatia como valor final de entendimento das frustrações, medos e raivas dos outros.

Esse é o combustível que necessito para resolver problemas e criar pontes.

Acredito na democracia participativa, acredito que todos nascemos com potencial infinito e que o poder local é fulcral para potenciar toda essa energia vital das populações para criar uma cidade mais amiga, mais verde, mais sonhadora e mais feliz.

Apresentação de candidatura

Toda a minha vida ouvi a frase “A Figueira tem imenso potencial mas...”

Vivi em diversos concelhos do nosso país e poucos conseguirão ter uma conjugação de factores tão favoráveis à criação de qualidade de vida como a Figueira da Foz.

Sucessivos executivos autárquicos limitaram-se a criar uma cidade de eventos, de festas e foguetório.

Vivemos um período de asfixia democrática,

Instagram
Facebook

Gonçalo Mano

onde um Presidente de Câmara famoso usa a sua capacidade política para transformar lobos em cordeiros e dinamitar toda a possível oposição.

Todo este esforço é paradoxal porque o Presidente Famoso não pretende estar na Figueira, pretende ser Presidente da República ou até autarca em Sintra.

Mas, ao contrário do que pensa, não tem os Figueirenses na mão, os Figueirenses é que são o Salva-Vidas do Presidente Famoso, é graças aos Figueirenses que o Presidente Famoso mantém uma réstia de relevância.

E assim continua a Figueira “com imenso potencial, mas...”

Quero uma Figueira com o problema da Habitação resolvido, onde os seus cidadãos possam adquirir ou arrendar uma casa a preços condignos, onde os imigrantes possam trazer as suas famílias e criar riqueza, onde todos tenham acesso a um bom sistema de transportes, gerido por aplicações simples, a preços baixos e com muita recorrência.

Quero a Lagoa da Vela requalificada, se tiver que ter um campo de golfe que seja no lado certo da Lagoa, que a Rede Natura seja preservada e que aproveitemos a Lei do restauro ecológico para criar um verdadeiro projecto de paixão pelo território e não apenas um sorvedouro de água e recursos.

Quero um Bypass a funcionar, que a nossa orla costeira volte a ser funcional e que as populações estejam protegidas.

Quero uma Figueira com menos foguetes mas mais acesso às artes, que as residências artísticas se multipliquem.

Quero que, finalmente, a fábrica da Cal da Cimpor passe integralmente para mãos públicas, que seja visto como projecto de interesse nacional, que albergue espaços protegidos, museu do trabalhador, visionamentos 3D dos túneis escavados e que toda a área seja requalificada com qualidade e que este não-lugar se torne algo maior do que a soma das suas partes.

Talvez um dia ouça “A Figueira fez jus ao seu potencial”

Assembleia Municipal
de Figueira da Foz

Joana Loureiro



Naturalidade

Coimbra

Residência

Figueira da Foz

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Freelancer

Apresentação pessoal

Sou a Joana Loureiro (ela/dela), tenho 25 anos e sou mestre em Estudos Europeus.

Nasci em Coimbra, mas foi na Figueira da Foz onde vivi grande parte da minha infância e para onde regressei após concluir dois ciclos de estudos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Desde tenra idade que lido com duas realidades da Figueira – a do centro urbano, e a do norte rural do concelho –, o que me alertou para desigualdades entre figueirenses e para o perigo da extrema-direita captar populações com acesso mais dificultado à cidadania.

Foi a justiça social que despertou o meu interesse pela política e entendo-a da forma mais abrangente possível, devendo compreender questões que vão desde o combate às desigualdades económicas, ao combate às desigualdades de género e ao racismo, xenofobia, homo, bi e transfobia, e a acessibilidade até à proteção do nosso planeta e o combate à crise climática. Foram estas múltiplas lutas (aliadas ao meu europeísmo convicto) e a minha vontade de fazer parte de uma solução ecossocialista que me conduziram ao LIVRE, do qual sou membro desde 2024. Faço também parte da equipa de voluntários que gere a comunidade digital da Federation of Young European Greens, organização com a qual estou ativa desde 2023.

Instagram

Joana Loureiro

Apresentação de candidatura

A Figueira da Foz é uma cidade cheia de potencial para se reinventar e enfrentar os desafios deste século – mas é necessária uma força progressista e virada para o futuro, que tenha presente os valores da ecologia, da igualdade e da justiça social. Candidato-me a estas primárias do LIVRE porque quero fazer parte dessa solução. Porque quero ver uma Figueira com futuro, mas com memória, e na qual o nosso património é preservado. Porque sou jovem e, como tal, quero que todos os jovens figueirenses possam envelhecer neste município com qualidade de vida. Porque o combate à pobreza geracional começa nos nossos municípios.

Acredito que a inclusão não é apenas uma palavra bonita da língua portuguesa – é um ato político. Quero uma Figueira inclusiva, acessível e onde se pratique a política de proximidade, em que os cidadãos (incluindo os que são frequentemente marginalizados) são parte ativa das decisões que afetam o seu município. É urgente promover um município coeso e com espaços de proximidade comuns. Por este motivo, defendo mais e melhor mobilidade sustentável na Figueira (e para além dela!) quer mediante transportes públicos, quer através da mobilidade suave.

As pessoas precisam de tempo. Para elas mesmas, para o seu trabalho, para as suas comunidades, mas também para o lazer e para o ócio. A Figueira não deve ser um município casa-trabalho. Quero uma Figueira onde todas e todos tenham tempo livre e acesso à cultura e lazer, independentemente das suas condições financeiras, capacidade motora ou área de residência. Por isto, quero também um município onde os órgãos têm uma comunicação mais clara com os cidadãos e serviços mais ágeis.

É preciso uma Figueira ecologista, que valorize e proteja o seu património natural. Embora o património natural figueirense tenha potencialidades económicas, não é aceitável a construção de empreendimentos turísticos ou qualquer tipo de exploração que o destrua ou ameace os seus ecossistemas. Defendo, para além da sensibilização e envolvimento da população local, que se explorem potenciais económicos alternativos nestes espaços que não representem riscos ambientais e que tenham em conta o bem-estar e participação das populações locais.

Contem comigo para transformar a Figueira da Foz num município mais verde, justo e LIVRE!